
TJ do Rio leiloa seis imóveis de Jorgina de Freitas na próxima quarta

A pedido da Advocacia-Geral da União, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro marcou, para a próxima quarta-feira (13/4), o leilão de seis imóveis de Jorgina de Freitas. Eles foram sequestrados em ações penais de 1991 e estão sob administração do INSS desde então.

Com o leilão, o Núcleo de Ações Prioritárias da Procuradoria Regional Federal da 2ª Região, que representa o Instituto Nacional do Seguro Social nos casos de fraude, pretende recuperar mais de R\$ 2 milhões para ressarcir os cofres públicos.

Serão leiloados uma casa em Petrópolis (RJ), de aproximadamente 449 m² de área construída com piscina, área total de mais de 13 mil m², tombada pelo patrimônio histórico da cidade e avaliada em R\$ 800 mil; três lotes e um terreno do condomínio Bahia Blanca, em Búzios (RJ), avaliados em R\$ 220 mil cada e em R\$ 280 mil, respectivamente.

Esses bens formam o primeiro lote de imóveis de Jorgina a ser leiloado, existem mais 50 aguardando avaliação.

A denúncia do Ministério Público contra a quadrilha de Jorgina completa 20 anos em 2011 e todos os condenados cumpriram pena de prisão. Em 2010, o INSS foi ressarcido em dobro com o leilão dos bens de outra fraudadora da quadrilha, Therezinha de Jesus. Os quatro imóveis, avaliados inicialmente em R\$ 4 milhões, foram vendidos em pouco mais de uma hora por R\$ 7,5 milhões.

A ação do Grupo de Trabalho formado por procuradores da AGU e servidores do INSS, atualmente sob coordenação do NAP/PRF2 conseguiu, durante estes 20 anos, reintegrar ao patrimônio público cerca de 11 milhões de dólares apreendidos em bancos na Suíça e nos Estados Unidos e mais de R\$ 80 milhões pela venda de bens seqüestrados.

O leilão será no átrio do TJ-RJ, a partir da 15 horas, em primeira praça e, posteriormente, no 27 de abril, caso os imóveis não sejam todos vendidos. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Advocacia-Geral da União.*

Date Created

06/04/2011